

O que é o Método de Wyckoff?

O Método de Wyckoff foi desenvolvido por Richard Wyckoff no início da década de 1930. Consiste em uma série de princípios e estratégias projetados inicialmente para traders e investidores. Wyckoff dedicou boa parte de sua vida ensinando e seu trabalho tem grande impacto no uso da análise técnica (TA) moderna. O Método de Wyckoff foi criado originalmente com foco no mercado de ações, porém atualmente tem aplicação em todos os tipos de mercados financeiros.

Boa parte dos trabalhos de Wyckoff foram inspirados pelos métodos de trading de outros traders bem sucedidos (especialmente Jesse L. Livermore). Atualmente, Wyckoff tem o mesmo reconhecimento de outros grandes nomes como Charles H. Dow e Ralph N. Elliott.

Wyckoff realizou uma extensa pesquisa, que levou à criação de várias teorias e técnicas de trading. Este artigo oferece uma visão geral do seu trabalho, incluindo:

- Três leis fundamentais;
- O conceito de Composite Man;
- Uma metodologia para analisar gráficos (Diagramas de Wyckoff);
- Uma abordagem de cinco etapas para o mercado.

Wyckoff também desenvolveu Testes de Compra e Venda específicos, bem como um método exclusivo de gráficos, com base em gráficos de Ponto e Figura (P&F). Enquanto os testes auxiliam traders a identificar melhores pontos de entrada, o método P&F é usado para definir metas de trading. No entanto, este artigo não irá abordar esses dois tópicos.

As três leis de Wyckoff

A Lei da Oferta e da Procura

A primeira lei afirma que os preços aumentam quando a procura é maior que a oferta e cai quando acontece o oposto. Este é um dos princípios

mais básicos dos mercados financeiros e claramente não é exclusivo do trabalho de Wyckoff. Podemos representar a primeira lei com três equações simples:

- $\text{Demanda} > \text{Oferta} = \text{Aumento de preço}$
- $\text{Demanda} < \text{Oferta} = \text{Queda de preços}$
- $\text{Demanda} = \text{Oferta} = \text{Nenhuma mudança significativa de preço}$
(baixa volatilidade)

Em outras palavras, a primeira lei de Wyckoff sugere que um excesso de procura sobre a oferta faz com que os preços subam, porque existem mais pessoas comprando do que vendendo. Entretanto, em uma situação em que há mais vendas do que compras, a oferta excede a demanda, fazendo com que o preço caia.

Muitos investidores que seguem o Método de Wyckoff comparam a ação dos preços com as barras de volume como uma maneira de visualizar melhor a relação entre oferta e demanda. Isso geralmente fornece informações sobre os próximos movimentos do mercado.

A Lei da Causa e Efeito

A segunda lei afirma que as diferenças entre oferta e procura não são aleatórias. Em vez disso, elas aparecem depois de períodos de preparação, como resultado de eventos específicos. Nos termos de Wyckoff, um período de acumulação (causa) eventualmente leva a uma tendência de alta (efeito). Por outro lado, um período de distribuição (causa) eventualmente resulta em uma tendência de baixa (efeito).

Wyckoff aplicou uma exclusiva técnica de gráficos para estimar os efeitos potenciais de uma causa. Ou seja, ele criou métodos para definir metas de trading com base nos períodos de acumulação e distribuição. Isso lhe permitiu estimar a provável extensão de uma tendência do mercado após ultrapassar uma zona de consolidação ou uma faixa de trading (trading range, TR).

A Lei do Esforço vs. Resultado

A terceira lei de Wyckoff afirma que as alterações no preço de um bem são resultado de um esforço, que é representado pelo volume de trading. Se a ação do preço estiver em harmonia com o volume, há uma boa chance de a tendência continuar. Por outro lado, se o volume e o preço apresentarem uma divergência significativa, é provável que a tendência do mercado se interrompa ou mude de direção.

Por exemplo, imagine que o mercado Bitcoin comece a se consolidar com um volume muito alto após uma longa tendência de baixa (bearish). O volume alto indica um grande esforço, mas o movimento lateral (baixa volatilidade) sugere um resultado pequeno. Portanto, há muitas Bitcoin mudando de mãos, mas não ocorrem quedas significativas de preços. Essa situação pode indicar que a tendência de baixa está acabando e uma inversão está próxima.

O Composite Man

Wyckoff criou a ideia de Composite Man (ou Composite Operator) como uma identidade imaginária do mercado. Ele propôs que investidores e traders estudassem o mercado de ações como se uma única entidade o estivesse controlando. Isso facilitaria o acompanhamento das tendências do mercado.

Essencialmente, o Composite Man representa os maiores agentes (market makers), como os indivíduos mais ricos e investidores institucionais. Ele sempre age em seu próprio interesse para garantir que possa comprar na baixa e vender na alta.

O comportamento do Composite Man é oposto ao da maioria dos investidores menores, os quais Wyckoff frequentemente observou perdendo dinheiro. Mas, de acordo com Wyckoff, o Composite Man usa uma estratégia um tanto quanto previsível, com a qual os investidores podem aprender.

Vamos usar o conceito de Composite Man para ilustrar um ciclo de mercado simplificado. Esse ciclo consiste em quatro fases principais: acumulação, tendência de alta, distribuição e tendência de baixa.

Acumulação

O Composite Man acumula ativos antes da maioria dos investidores. Essa fase geralmente é marcada por um movimento lateral. A acumulação é feita gradualmente para evitar que o preço mude significativamente.

Tendência de alta

Quando o Composite Man possui ativos suficientes e a força de venda se esgota, ele começa a impulsionar o mercado. Naturalmente, a nova tendência emergente atrai mais investidores e aumenta a demanda.

É evidente que podem haver várias fases de acumulação durante uma tendência de alta. Podemos chamá-las de fases de reacumulação, onde a principal tendência pára e se consolida por um tempo, antes de continuar seu movimento ascendente.

À medida que o mercado sobe, outros investidores se encorajam a comprar. Eventualmente, até mesmo o público em geral fica suficientemente animado para se envolver. Nesse ponto, a demanda já é excessivamente maior do que a oferta.

Distribuição

Em seguida, o Composite Man começa a distribuir seus ativos (holdings). Ele vende suas posições lucrativas para aqueles que entram no mercado em um estágio tardio. Normalmente, a fase de distribuição é marcada por um movimento lateral que absorve a demanda até que ela se esgote.

Tendência de baixa

Logo após a fase de distribuição, o mercado começa a reverter para a tendência de baixa. Em outras palavras, depois que o Composite Man termina de vender boa parte de seus ativos, ele começa a empurrar o mercado para baixo. Eventualmente, a oferta se torna muito maior que a demanda e a tendência de baixa é estabelecida.

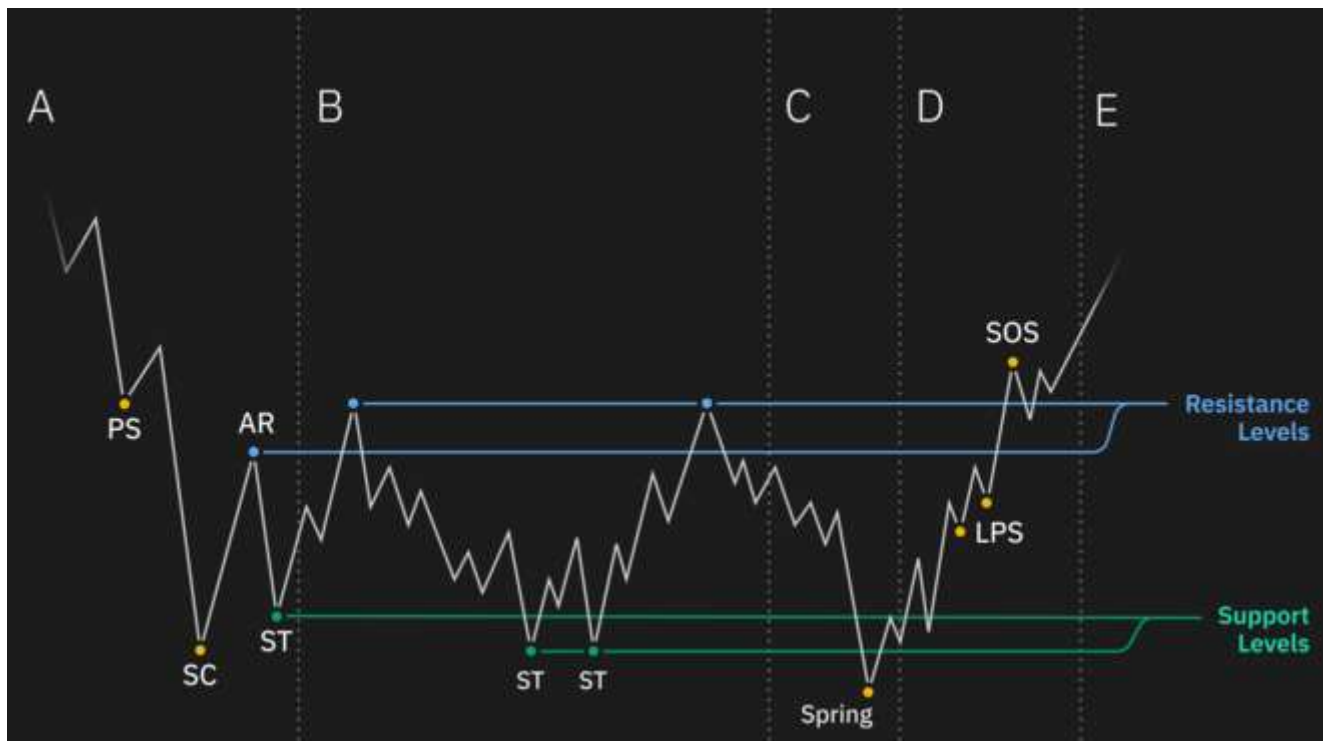
Semelhante à tendência de alta, a tendência de baixa também pode ter fases de redistribuição. Trata-se basicamente da consolidação a curto

prazo das grandes quedas de preços. Essas fases também podem incluir Dead Car Bounces ou as chamadas bull traps (armadilhas para bulls), onde alguns compradores ficam presos, esperando uma inversão de tendência que não acontece. Quando a tendência de baixa finalmente termina, uma nova fase de acumulação começa.

Diagramas de Wyckoff

Os Diagramas de Acumulação e Distribuição são provavelmente a parte mais popular do trabalho de Wyckoff - pelo menos dentro da comunidade de criptomoedas. Esses modelos dividem os estágios de Acumulação e Distribuição em seções menores. As seções por sua vez são divididas em cinco fases (A a E), juntamente com vários Eventos Wyckoff, brevemente descritos abaixo.

Diagrama de Acumulação



Fase A

A força de vendas diminui e a tendência de baixa começa a desacelerar. Essa fase geralmente é marcada por um aumento no volume de trading. O Suporte Preliminar (PS) indica que estão surgindo alguns compradores, mas ainda não são suficientes para interromper a tendência de baixa.

O Clímax de Vendas (Selling Climax, SC) é formado por intensa atividade de vendas, quando os investidores capitulam. Este é geralmente um ponto de alta volatilidade, onde a venda de investidores em pânico cria grandes velas e sombras.

A forte queda rapidamente reverte em um salto ou Rally Automático (Automatic Rally, AR), pois a oferta excessiva é absorvida pelos compradores. De modo geral, o intervalo de trading (TR) de um Diagrama de Acumulação é definido pelo espaço entre a baixa do SC e a alta do AR.

Como o nome sugere, o Teste Secundário (Secondary Test, ST) acontece quando o mercado cai e fica próximo à região SC, testando se a tendência de baixa realmente terminou ou não. Nesse ponto, o volume de trading e a volatilidade do mercado tendem a ser menores. O ST costuma formar uma baixa mais acentuada em relação ao CS, mas esse nem sempre é o caso.

Fase B

Segundo a Lei da Causa e Efeito de Wyckoff, a Fase B pode ser vista como a Causa que leva a um Efeito.

Essencialmente, a Fase B é a fase de consolidação, na qual o Composite Man acumula o maior número de ativos. Durante essa fase, o mercado tende a testar tanto os níveis de resistência, quanto os de suporte, dos intervalos de trading.

Podem haver vários Testes Secundários (ST) durante a Fase B. Em alguns casos, eles podem indicar valores mais acentuados de altas (bull traps) ou baixas (bear traps) em relação ao SC e ao AR da Fase A.

Fase C

Uma típica Fase de Acumulação C contém o que chamamos de Spring. Ela costuma atuar como a última bear trap antes que o mercado apresente

quedas mais acentuadas. Durante a Fase C, o Composite Man garante que haja pouca oferta no mercado, ou seja, as ofertas que estavam disponíveis, já foram vendidas.

O Spring frequentemente rompe os níveis de suporte para interromper traders e enganar investidores. Podemos descrevê-la como uma tentativa final de comprar ativos a um preço mais baixo, antes do início da tendência de alta. A bear trap induz investidores a desistirem de suas posições (holdings).

Em alguns casos, no entanto, os níveis de suporte conseguem se manter e o Spring simplesmente não acontece. Ou seja, pode haver Diagramas de Acumulação que apresentem todos os outros elementos, mas não o Spring. Ainda assim, o diagrama geral continua sendo válido.

Fase D

A Fase D representa a transição entre a Causa e o Efeito. Ela fica entre a zona de Acumulação (Fase C) e a ruptura do intervalo de trading (Fase E).

Normalmente, a Fase D mostra um aumento significativo do volume de trading e da volatilidade. Geralmente, ela tem um Último Ponto de Suporte (Last Point Support, LPS), apresentando uma queda mais acentuada antes de o mercado subir. O LPS geralmente precede uma quebra dos níveis de resistência, o que, por sua vez, cria máximas mais altas. Isso indica Sinais de Força (Signs of Strength, SOS), conforme as resistências se tornam novos suportes.

Apesar da terminologia um pouco confusa, pode haver mais de um LPS durante a Fase D. Eles geralmente aumentam o volume de trading enquanto testam as novas linhas de suporte. Em alguns casos, o preço pode criar uma pequena zona de consolidação antes de efetivamente romper a principal faixa de trading e passar para a Fase E.

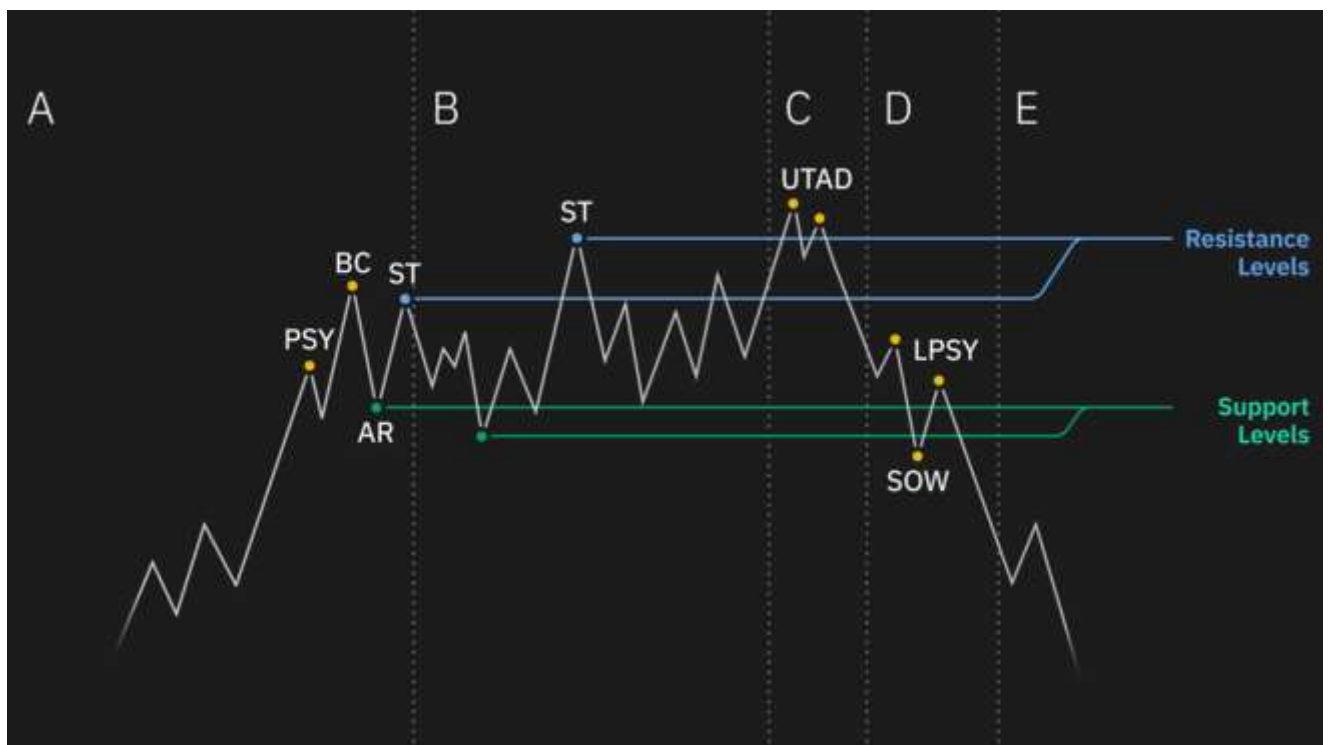
Fase E

A Fase E é a última etapa de um Diagrama de Acumulação. É marcada por uma quebra evidente da faixa de trading, causada pelo aumento da

demanda do mercado. É quando o intervalo de trading é efetivamente quebrado, dando início à tendência de alta.

Diagrama de Distribuição

Essencialmente, os Diagramas de Distribuição funcionam de forma oposta ao de Acumulação, mas com algumas diferenças na terminologia.



Fase A

A primeira fase ocorre quando uma tendência de alta estabelecida começa a desacelerar devido à diminuição da demanda. A Demanda Preliminar (Preliminary Supply, PSY) sugere que a força de venda está surgindo, embora ainda não seja forte o suficiente para interromper o movimento ascendente. O Clímax de Compra (Buying Climax, BC) é então formado por uma intensa atividade de compra. Esse efeito geralmente é causado por traders inexperientes que compram sob influência de suas emoções.

Em seguida, a forte subida causa uma Reação Automática (Automatic Reaction, RA), pois a demanda excessiva é absorvida pelos market makers. Em outras palavras, o Composite Man começa a distribuir seus holdings para os compradores atrasados. O Teste Secundário (Secondary Test, ST) ocorre quando o mercado retorna à região do BC, causando, geralmente, uma alta menos acentuada.

Fase B

A Fase B de uma Distribuição atua como a zona de consolidação (Causa) que precede uma tendência de baixa (Efeito). Durante essa fase, o Composite Man vende gradualmente seus ativos, absorvendo e enfraquecendo a demanda do mercado.

Geralmente, as faixas superior e inferior da faixa de trading são testadas várias vezes, o que pode, a curto prazo, incluir bear traps e bull traps. Às vezes, o mercado se move acima do nível de resistência criado pelo BC, resultando em um ST que também pode ser chamado de Upthrust (UT).

Fase C

Em alguns casos, o mercado irá apresentar uma última bull trap após a consolidação. Chama-se UTAD ou Upthrust After Distribution. É basicamente o oposto de uma Acumulação de Spring.

Fase D

A fase D de uma Distribuição é praticamente uma imagem espelhada da fase de Acumulação. Geralmente, ela tem um Último Ponto de Suporte (Last Point of Supply, LPSY) no meio da faixa, criando uma alta menos acentuada. A partir deste ponto, novos LPSYs são criados - em torno ou abaixo da zona de suporte. Um evidente Sinal de Fraqueza (Sign of Weakness, SOW) aparece quando o mercado ultrapassa para baixo das linhas de suporte.

Fase E

O último estágio de uma Distribuição marca o início de uma tendência de baixa, com uma quebra evidente abaixo da faixa de trading, causada pelo forte domínio da oferta sobre a demanda.

O método de Wyckoff funciona?

É claro que o mercado nem sempre segue esses modelos de forma precisa. Na prática, os Diagramas de Acumulação e Distribuição podem ocorrer de várias maneiras. Por exemplo, algumas situações podem ter uma fase B durando muito mais do que o esperado. Ou então, os testes de Spring e UTAD podem estar totalmente ausentes.

Ainda assim, o trabalho de Wyckoff oferece ampla variedade de técnicas confiáveis, baseadas em suas muitas teorias e princípios. Seu trabalho tem certamente muito valor para milhares de investidores, traders e analistas em todo o mundo. Por exemplo, os esquemas de Acumulação e Distribuição podem ser úteis ao tentar entender os ciclos comuns dos mercados financeiros.

Abordagem de cinco passos de Wyckoff

Wyckoff também desenvolveu uma abordagem em cinco etapas para o mercado, baseada em seus muitos princípios e técnicas. Em suma, essa abordagem pode ser vista como uma maneira de colocar em prática seus ensinamentos.

Passo 1: Defina a tendência.

Qual é a tendência atual e para onde é provável que ela vá? Como está a relação entre a oferta e a procura?

Passo 2: Defina a força do ativo.

Quão forte é o ativo em relação ao mercado? Eles estão se movendo de forma parecida ou oposta?

Passo 3: Procure por ativos com “Causa” suficiente.

Existem motivos suficientes para entrar em uma posição? A Causa é forte o suficiente para fazer com que as potenciais recompensas (Efeito) valham os riscos?

Passo 4: Defina a probabilidade de mudança.

O valor do ativo está prestes a se mover? Qual é a sua posição considerando a maior tendência? O que o preço e o volume sugerem? Essa etapa geralmente envolve o uso dos Testes de Compra e Venda de Wyckoff.

Passo 5: Planeje seu momento de entrada.

O último passo é puramente relacionado ao tempo. Geralmente envolve a análise de um ativo em comparação com o mercado em geral.

Por exemplo, um trader pode comparar a ação do preço de uma ação em relação ao índice S&P 500. Dependendo de sua posição considerando seu Diagrama de Wyckoff individual, essa análise pode fornecer informações sobre os próximos movimentos do ativo. Geralmente, isso facilita o estabelecimento de um bom momento de entrada.

Vale destacar que esse método funciona melhor com ativos que se movem junto com o mercado ou índice geral. Nos mercados de criptomoedas, essa correlação nem sempre existe.

Considerações finais

Já faz quase um século desde a sua criação, mas o Método de Wyckoff ainda é amplamente utilizado atualmente. É certamente muito mais do que um indicador TA, pois engloba muitos princípios, teorias e técnicas de trading.

Essencialmente, o Método de Wyckoff permite que investidores tomem decisões mais lógicas, ao invés de simplesmente agir por emoções. O extenso trabalho de Wyckoff fornece aos traders e investidores uma série de ferramentas para reduzir riscos e aumentar suas chances de sucesso. Ainda assim, não existe uma técnica infalível quando se trata de investir. Deve-se sempre ter cuidado com os riscos, especialmente nos mercados de Forex, Opções binárias e criptomoedas, que apresentam alta volatilidade.